

Um encontro de presidentes

Montevidéu — Chanceleres e ministros da área econômica de onze países endividados, integrantes do grupo de Cartagena, além do Plano Baker, negociarão um encontro de cúpula de presidentes latino-americanos, nos primeiros meses de 1986.

O encontro dos presidentes latino-americanos (apoiado também pelo grupo Andino) seria articulado pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, Olavo Setúbal, segundo despacho da agência de notícias alemã DPA. O chanceler uruguaio Enrique Iglesias afirmou

que os países latino-americanos perderam 10 bilhões de dólares em suas exportações, ao longo de 1985, em consequência da queda nos preços de seus produtos, e têm que enfrentar altas taxas de juros, redução dos investimentos estrangeiros e aumento do protecionismo.

Em La Paz, o parlamento andino, integrado por legisladores da Venezuela, Colômbia, Peru, Equador e Bolívia, considerou impagável, nas atuais condições, a dívida externa da América Latina.